

Salmo: O Retorno do Rei

Ouço ao longe o som dos tambores
Que festejam a queda da minha espada
Gloriam-se nas minhas desventuras e minhas dores
Mas este é apenas é o início da jornada...

Escolhem as flores para meu funeral...
Até um concurso de epitáfios ele faz
Dá como premio uma tese sobre o mal
Para dizer com glória: meu inimigo, aqui, jaz...

Mas das cinzas e dos mortos eu levantarei...
Quantas vezes for preciso!

Para num tempo oportuno e decisivo...
Sorrir por último em juízo!

Para erguer o estandarte da liberdade...
E morre no lugar do injustamente condenado!
Firmarei o orgulho de ser eu mesmo...
E não um mero mascarado...

Aguardo o som dos novos tambores
Para o dia da batalha final
Em que o “organismo” vencerá a “organização”
E todo o bem vencerá o mal

Neste tempo os meus erros já são por todos conhecidos...
No entanto esse será o dia
Em que à luz, serão despidos todos os meus inimigos.

Mas em nome daquele que justo
Não ajuntarei flores nesses túmulos
Nem beberei e nem comerei diante de seus cadáveres
Mas certamente cantarei um hino de vitória
E assentarei no trono que a mim já está preparado.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/salmo-o-retorno-do-rei>